



Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO

Setor:

Música

Candidato:

MANOELA MARINHO REGO

Frase:

"O conhecimento não pode ser uma cópia, visto que é sempre uma relação entre objeto e sujeito." Piaget

Reescreva
a frase:

"O conhecimento não pode ser uma cópia,
visto que é sempre uma relação entre objeto
e sujeito." Piaget

Nº Identificador:

19328

"O conhecimento não pode ser uma cópia, visto que é sempre uma relação entre objeto e sujeito" PIAGET

① Entendendo que a Educação Musical deve buscar o desenvolvimento, não só da estética e da alfabetização musical, mas também o desenvolvimento intelectual, emocional, sensorio motor e social da criança, expandimos as possibilidades de atuação no processo de ensino-aprendizagem. Por se tratar de um campo de conhecimento que visita contextos culturais e atua de forma subjetiva muitas vezes, a Educação Musical possui grande potência de agregar, incluir, sensibilizar e estimular um aluno. A escolha de trajetória pedagógica do professor pode e deve buscar o acolhimento das diferenças. O planejamento deve ser lúdico, valorizar a escuta atenta e sensorial e ser flexível e adaptável às diferentes características de cada criança, sem com isso deixar de ser desafiador.

Um aluno com deficiência auditiva pode perceber as vibrações com seu corpo. Para esse aluno será possível se integrar e vivenciar as atividades por meio da visão e do tato. Garantir que ele esteja próximo ou encostado ao surdo ou outro também mais grave pode ser uma boa estratégia para que ele tenha a percepção do pulso. Alunos com deficiência visual estarão totalmente incluídos se a atividade não pressupor a leitura de uma notação ou a visão de sinais de presença. Alunos com deficiências cognitivas exigem um entendimento maior dessa característica. Quais são suas limitações? Existem muitas nuances nesse tipo de deficiência, porém é possível adaptar as atividades às possibilidades dessa criança.

O mesmo para crianças com dificuldades motoras.

O cantar e tocar junto, o escutar e apreciar, o criar

e improvisar, são conteúdos importantes da Educação Musical e com um olhar cuidadoso, abrangente, afetivo e flexível do professor, será sempre possível incluí-los à todas

② Alunos com altas Habilidades e Superdotação costumam possuir um grande fluxo mental, buscar uma sensibilização do corpo e atividades em interações sociais podem ser uma boa estratégia de desenvolvimento de outras capacidades.

• Atividade: Explorar, catalogar e criar em grupo um arranjo utilizando sons corporais para a canção Samba Lele.

• Justificativa: Sensibilizar o corpo e trabalhar coletivamente ajudam na interação social e a corporeidade.

• Objetivos: Explorar as possibilidades de sons corporais, seja batendo com as mãos em diferentes partes do corpo, seja com sons orais (excluindo o canto).

② Catalogar e categorizar os sons encontrados

③ Criar um arranjo apenas com sons corporais da música Samba-Lele onde se encontra a melodia e o acompanhamento rítmico.

Conteúdos: Percussão corporal, criação, prática de conjunto

• Procedimento metodológico: Ouvir e assistir vídeos que mostram o uso de percussão corporal como os grupos: Bumbatuques e Stomp, por exemplo.
Ouvir diferentes versões da canção Samba-Lele

A partir da apreciação, explorar e integrar em os sons explorados.

Criar o arranjo obedecendo às seguintes exigências: Precisa ter melodia. Uma vez deve usar sons mais graves e outra com sons mais agudos. Assim, é necessário um mínimo de três vozes. Melodia, acompanhamento ~~para~~ no grave, acompanhamento nos agudos. Podendo ter mais vozes se desejarem.

Recursos materiais: Aparelho de som, internet (podendo ou baixado o conteúdo previamente se não tiver acesso à internet), alguma tela; celular, computador, projetor, tipo dos alunos.

Avaliação: Sua avaliação ¹ atitude do aluno; sua capacidade de colaborar, escutar e interagir de forma positiva com o grupo. ² Capacidade de investigação do som corporais. ³ Criatividade na composição do arranjo. ⁴ Execução do resultado final

³ Se pensarmos a Educação Musical como uma prática social encontramos muitos desafios. Num sociedade multicultural, com diferentes identidades, moldada por diferentes universos sociais, raciais, étnicos, econômicos e de gênero, é necessário se imbuir de uma visão contextualizada do fenômeno educacional, atentando à valorização da diversidade e heterogeneidade cultural. Uma proposta neoliberal de educação é homogeneizante. Acentua as diferenças, a marginalização e a exclusão dos que fogem

do modelo hegemônico. A música brasileira está repleta de expressões das ditas "minorias". Uma educação musical que considere essas expressões como material de trabalho está sendo inclusiva. Para além dessa capacidade de ampliar as experiências culturais, assistir shows, participar de eventos, se apresentar é uma experiência extremamente formadora. Ao se apresentar, o aluno passa a ser o eixo de sua expressão, se afirma como sujeito, contribui para sua comunidade cultural na troca prazer-artista. O processo de preparar uma apresentação é altamente motivador para o aprendiz. O compromisso de mostrar algo a alguém estimula o aluno a superar desafios e buscar um resultado bem acabado, digno de apresentar. Quando o aluno tem a oportunidade de apreciar variadas expressões, ele aumenta seu vocabulário, pode fazer composições, se projetar e identificar, aumenta também sua experiência humana como su cultural que é. Assim potencializa sua capacidade de se expressar, criar e se identificar e se diferenciar.